

# ARQUITETURA MODERNA LATINO-AMERICANA: ESTUDOS DE CASO NA REGIÃO SUL, 1940-1980

## Anatomia da Rua Elevada: percurso latino-americano

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Programa de Pesquisa e Pós-graduação em Arquitetura - PROPAR

Autora: acad. Bibiana Picon (PIBIC -CNPq) Orientadora: Profª Cláudia Piantá Costa Cabral (CNPq)



## INTRODUÇÃO

O estudo trata da "arquitetura da circulação pedestre" na habitação coletiva moderna, focalizando essencialmente as contribuições latino-americanas ao assunto. No contexto deste estudo, a expressão é utilizada em referência a um conjunto específico de alternativas arquitetônicas que, a partir da criação de espaços coletivos de sentido público desenvolvidos em altura, constituíram intentos de revisão da rua enquanto definição única para o sistema de movimentos pedestre.

Presente em inúmeros exemplares da arquitetura habitacional coletiva moderna, a rua elevada propunha não só a mobilidade em altura por entre as edificações, mas também a possibilidade de espaços de convivência e encontro para os moradores.

Os projetos inseridos no estudo respeitam o recorte arquitetônico temporal (1940-1980) e geográfico (América Latina), podendo ter sido executados ou não.

Além disso, o termo 'anatomia' provém da intenção de entender e analisar o assunto através de aspectos formais e visuais, onde os materiais gráficos são os documentos essenciais.

## METODOLOGIA

A metodologia empregada envolveu as seguintes etapas:

a) Montagem do arquivo de projetos, através da realização de pesquisa exploratória em revistas e livros, identificando casos relevantes enquadrados nos parâmetros da pesquisa e reunindo a base documental necessária.

b) Elaboração de modelo de ficha individual, organizando: nome, data, autoria, dados informativos, material gráfico (plantas baixas, implantações, cortes e fachadas, imagens) e referências.

c) Desenvolvimento de fichas individuais para cada projeto a partir do modelo criado.

d) Reunião e organização dos projetos em relação à cronologia, através de recurso gráfico de linha do tempo.

Obs: \*foram adotados os anos de início de realização dos projetos, encontrados em bibliografia, para posicioná-los cronologicamente no estudo.

\*\*as imagens presentes nas fichas de leitura e na linha do tempo foram retiradas de bibliografia, periódicos, revistas, dissertações ou ainda de acervo pessoal realizado pela professora orientadora a partir de visitas in loco.

## RESULTADOS

O trabalho obteve como resultado o desenvolvimento de documentação gráfica, através da elaboração de 26 fichas completas de projetos situados no Brasil (15), Argentina (7), México (2) e Chile (2). Posteriormente, com a organização cronológica dos projetos, obteve-se o documento "Linha do Tempo: Anatomia da Rua Elevada, 1922-2000", destacando (através de contorno vermelho) os projetos inseridos no recorte arquitetônico em estudo, mas também incluindo exemplares de outros países e datas, com o intuito de contextualizar, em escala global, a utilização da rua elevada.

Portanto, até o momento, os principais resultados consistem em: montagem do arquivo de projetos; trabalho de composição gráfica desta base, em forma de fichas e linha de tempo.



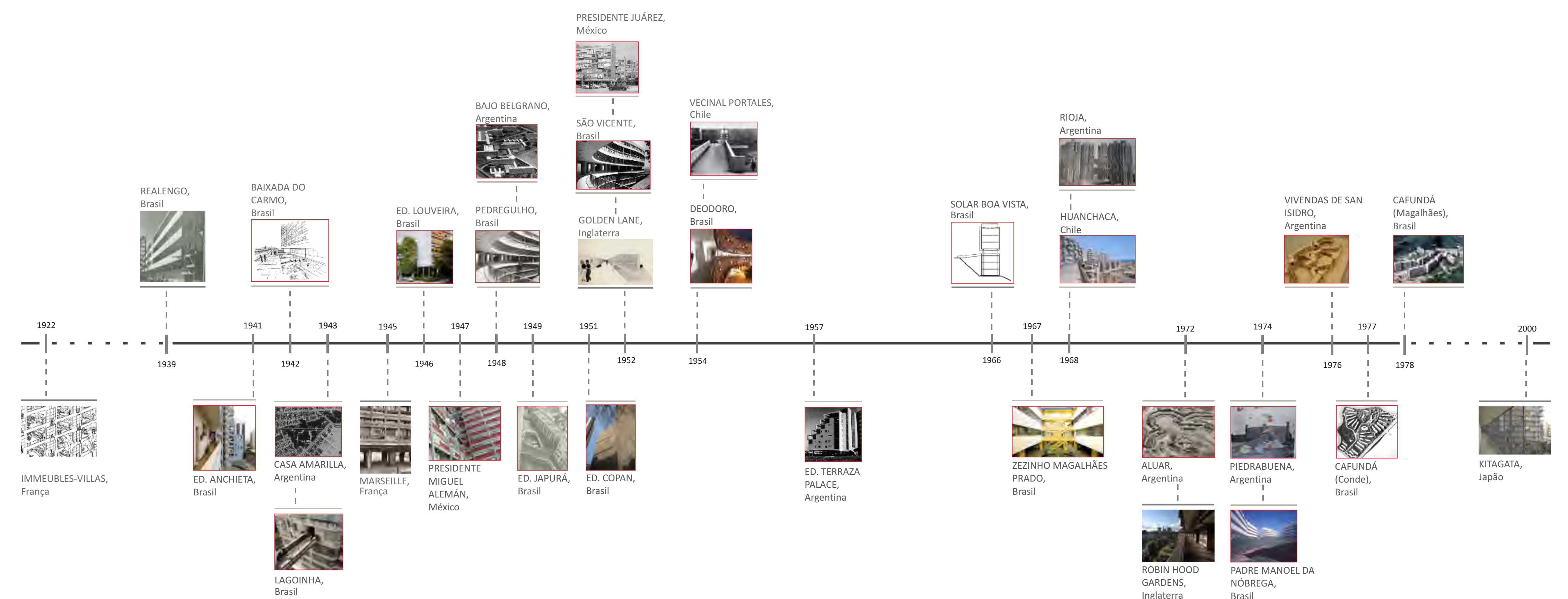
1941, EDIFÍCIO ANCHIETA  
BRASIL

1949, EDIFÍCIO JAPURÁ  
BRASIL

1952, MARQUÊS DE SÃO VICENTE  
BRASIL

1954, CONJUNTO VECINAL PORTALES  
CHILE

1967, CEPAP ZEZINHO MAGALHÃES PRADO  
BRASIL



## CONCLUSÃO

Ao reunir e estudar estes projetos foi possível compreender o potencial desta solução arquitetônica para a arquitetura moderna latino-americana. As variedades desenvolvidas da rua elevada distanciam a produção latino-americana da mera importação de modelos internacionais. Inclusive, os projetos revelam-se diferentes entre si e diferentes dos casos europeus. Estas variações são observáveis quanto a: dimensões, morfologia, conectividade (interligando um ponto a outro em um edifício, edifícios entre si ou até mesmo níveis mais altos ao nível da rua convencional) e intenção arquitetônica (propondo simplesmente a circulação e a acessibilidade ou também a criação de espaços de convivência).

A documentação gráfica elaborada serve de contribuição ao Grupo de Pesquisa para trabalhos em andamento. Além disso, as possibilidades de evolução deste trabalho convergem em análises comparativas e classificatórias dos projetos quanto a diferentes aspectos, ainda em elaboração. Estas se utilizarão de todo o material até então encontrado e produzido assim como de futura composição de desenho gráfico dos projetos (implantações, plantas baixas e cortes esquemáticos), a fim de uma melhor apropriação do conteúdo.

## BIBLIOGRAFIA

Architectural Forum. South-America: study in contemporary architecture in Brazil. n.º11, p. 65-117.  
 AU Arquitetura e Urbanismo. A vida tem sempre razão. o arquiteto não. n.º14, p. 59-71.  
 BONDUKI, Nabil. Origens da Habitação Social no Brasil. São Paulo: Estação Liberdade, 1999  
 BRUNA, Paulo. Os primeiros arquitetos modernos. Habitação social no Brasil 1930-1950. São Paulo: Editora da Universidade Federal de São Paulo, 2010.  
 CABRAL, Cláudia Costa. "A cidade vertical: Conjunto Habitacional 1973". Arqtexto 12, Porto Alegre: PROPAR, Ufrgs, 2008, p. 98-131.  
 CABRAL, Cláudia. P. C. Anatomía de la calle elevada. In: Seminario Docomomo Chile, 3º. 2009. Valparaíso. Patrimonio Moderno y Ciudad. Valparaíso e Santiago de Chile: Universidad Católica de Valparaíso e Docomomo Chile, 2009. 32.  
 LE CORBUSIER. Por uma Arquitetura, São Paulo: Perspectiva, 1994.  
 LLOBERA, Teresa Rovira. Documentos de Arquitectura Moderna en América Latina 1950-1965: Vivienda Social en Argentina, Brasil, Chile y México. Barcelona: Casa América Catalunya, 2010.  
 MINDLIN, Henrique E. Arquitetura Moderna no Brasil. Rio de Janeiro: Aeroplano, 1999.  
 SANVITTO, Maria Luiza Adams. Habitação Coletiva Econômica na Arquitetura Moderna Brasileira entre 1964 e 1986. Dissertação de Doutorado. Porto Alegre: UFRGS, 2010.  
 XAVIER, Brito; BRITTO, Alfredo; NOBRE Ana Luiza. Arquitetura Moderna no Rio de Janeiro. São Paulo: Editora Pini, 1991.  
 XAVIER, Alberto; LEMOS, Carlos; CORONA, Eduardo. Arquitetura Moderna Paulista. São Paulo: Editora Pini Ltda., 1983.